

# 30.º Aniversário da Constituição da República Portuguesa

No passado dia 3 de Abril de 2006 pelas 21.00 horas no salão da Academia Almadense procedeu-se à Sessão Comemorativa do 30º aniversário da Constituição da República Portuguesa. Iniciativa promovida pelas Comissão de cidadãos de militares dos três ramos das Forças Armadas e a Associação dos Amigos da Cidade de Almada. Esta iniciativa contou com o apoio de todo o Poder Local, que foi consubstanciado na presença de todas as Juntas de Freguesia (11), do Presidente da Assembleia Municipal, da Presidente da Câmara Municipal de Almada e os

Deputados Constituintes eleitos no Concelho. Marcaram ainda presença as Associações de Militares (ANS, AOFA e APA), para além da Comissão Promotora dos Direitos de Cidadania dos Militares (CPDCM). E foi assim num ambiente cheio de nostalgia, emblemático e marcante que decorreu esta comemoração perante cerca de 500 pessoas. Seguiram-se as diversas intervenções dando corpo à necessidade da defesa e manutenção da Constituição das quais salientamos a do nosso camarada Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-geral, Martim P. Isidorinho.✘



## O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, coroando a longa resistência do povo Português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista

*"PREÂMBULO DA CONSTITUIÇÃO*



**MARTIM PEREIRA**

Foi nas colectividades culturais e desportivas, como esta Academia centenária, nos navios, casernas e unidades sediadas em terra, nos palcos de guerra e no seio das prisões, foi nas associações cívicas e eleitorais, nos estabelecimentos de ensino, como a Escola das Barrocas, e nas demais entidades culturais espalhadas pelo país de Norte a Sul, e nas organizações antifascistas, que nós, militares, Oficiais, Sargentos e Praças, conjuntamente com todos os outros Democratas resistimos e lutámos, temperámos forças e vontades, ganhámos consciência e saber, mantivemos a esperança e a confiança na liberdade e no futuro.

E quando, em 25 de Abril de 1974, o regime foi derrubado pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), nós, a grande maioria dos militares, vibrámos e partilhámos da festa e da alegria de sentir Portugal livre e renascendo. Quando o povo nos beijava e abraçava e nos colocava cravos nas espingardas, sentíamos nos nossos corações uma imensa alegria e uma enorme satisfação.

Agora que se celebra a comemoração do 32º aniversário do 25 de Abril, reafirmo:

**Valeu a pena a resistência e a luta.**

**Abril foi sonho, foi projecto que queremos concretizar.**

Nós, democratas, cidadãos militares, com satisfação e vigor, abraçamos os ideais e valores de Abril e temos sido conjuntamente com o povo português, ao longo destes 32 anos, uns dos seus mais féis defensores. Foi na criação e participação nas mais variadas estruturas do MFA que desenvolvemos as mais variadas actividades na defesa do programa do MFA. Foi com entusiasmo e alegria que constituímos Associações e Clubes. Foi nesses espaços de debate, convívio, recreio e cultura, que participámos e continuamos a participar na defesa dos valores de Abril e da Instituição Militar.

Por isso comemorar Abril é defender e reforçar essas Associações e Clubes.

**Com Abril, nos batemos por leis e estatutos que dignificassem os militares.**

Esta luta levou à aprovação da lei da Condição Militar e do Estatuto dos Militares das Forças Armadas e ao Direito de Associação. Por Abril temos denunciado as excessivas restrições aos direitos dos cidadãos militares contidas no Art.31º da Lei de Defesa Nacional e Forças Armadas (LDNFA), e afirmamos que os militares não podem estar limitados ou sujeitos a exprimirem-se apenas por actos de indisciplina. Lutar por Abril é lutar para que haja uma evolução dos direitos de cidadania dos militares, e, sobretudo, porque não queremos continuar a assistir à situação humilhante de sermos tratados como cidadãos de segunda.

**Os valores e ideias de Abril vivem e viverão.**

Porque os ideais e valores dos Militares de Abril, - liberdade, democracia, justiça, desenvolvimento, participação, dignidade - são os ideais da maioria da população portuguesa. Porque essa identificação permitiu a unidade POVO/MILITARES, e levou ao empenhamento da Nação Portuguesa. Porque Abril restaurou a liberdade, foi projecto de democracia / desenvolvimento, que no fundamental continua válido. Porque pôs fim à guerra e deu novos países ao mundo e trouxe a Portugal prestígio e reconhecimento, foi perspectiva de desenvolvimento de paz e amizade entre todos os povos do mundo.

Por tudo o que de sonho, de belo e de projecto esse acontecimento trouxe a Portugal, nós, no ano em que a revolução de Abril comemora o seu 32º aniversário, conjuntamente, com o povo português, também nós participamos e comungamos das mais variadas iniciativas, e comemoramos essa data histórica reafirmando que os seus ideais vivem e viverão, dizendo alto:

**VIVA A CONSTITUIÇÃO,  
GRANDE CONQUISTA DE ABRIL!  
VIVA O 25 DE ABRIL!"**

## 32º Aniversário do 25 de Abril

Este ano as Associações Sócio-Profissionais de Militares (ANS, AOFA e APA) deram corpo ao apelo da CPDCM e integraram o desfile popular, comemorativo do 25 de Abril de 1974. Marcado pela presença de muitos militares que se foram aglutinando ao longo do percurso previsto, o soberano desfile do pleno Exercício de Direitos, Liberdades e Garantias, foi descendo a Avenida da Liberdade até à Praça do Rossio. Foi bonito de ver, à medida que a família militar descia a avenida, o sentimento intenso expresso pelos transeuntes presentes que ao longo da avenida nos saudaram e aplaudiram.✘

